

Resumo do Relatório Final da Chamada 46

Coordenador: Edson Paulo Domingues

Instituição: UFMG

Ano: 2022

Este relatório do subprojeto 46 “Sistema de Informação Nota Fiscal Eletrônica” apresenta os principais resultados relativos ao Indicador de Atividade Econômica Municipal (IAEM) e os seus três subíndices: Arrecadação Municipal (IAM), Abertura Externa (IAE) e Movimentação do Emprego (IME). As metodologias desenvolvidas neste projeto mostraram a possibilidade de se elaborar indicadores de atividade econômica detalhados e específicos para os municípios atingidos, com base em informações secundárias que são produzidas ao longo de curtos períodos. Assim, seria recomendável que os indicadores desenvolvidos neste projeto fossem atualizados frequentemente, de forma a se medir o desempenho econômico dos municípios da região atingida e avaliar o progresso dos impactos das medidas de recuperação que forem se efetivando.

Na segunda parte deste relatório, desenvolvemos e aplicamos um modelo de simulação específico para a região, e com os dados realizados e esperados de recuperação de investimento e renda, elaboramos cenários de impacto e de recuperação dos municípios atingidos.

Os resultados dos índices de atividade econômica para os dezenove municípios atingidos pelo desastre tecnológico de Brumadinho permitiram a análise da evolução temporal das atividades econômicas nos municípios afetados nos meses subsequentes ao choque exógeno, traçando, ainda, um comparativo com os meses anteriores ao desastre.

Os indicadores dão um indício importante sobre as oscilações de curto prazo que ocorreram na atividade econômica dos municípios analisados, sobretudo naquelas localidades e dimensões econômicas mais diretamente impactadas pelo desastre, bem como sinalizando a curva de recuperação dos indicadores.

Dada a falta de informação acerca da forma e dinâmica dos investimentos previstos no Acordo firmado entre a Vale e o Estado de Minas Gerais em 2021, hipóteses simplificadoras foram adotadas na construção do cenário de recuperação com investimentos. Seria salutar que, uma vez definidos detalhadamente os investimentos futuros do Acordo, estimativas de impacto, como as feitas neste trabalho, fossem realizadas. Elas permitiriam avaliar ex ante o impacto desses investimentos como planejar de maneira adequada os investimentos mais relevantes.

Para estudos futuros, é válido o esforço de captação dos repasses monetários feitos pela VALE S.A. aos moradores, governos e empresas locais nos meses que sucederam ao rompimento da barragem, além das contratações temporárias de mão-de-obra para a construção de muros de contenção e limpeza dos destroços. Tais informações ajudariam a entender melhor as oscilações nos subíndices de arrecadação e de movimentação de emprego.